

## INCT-F DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/09 À NOVEMBRO/10<sup>[1]</sup>

A NTC&Logística comunica aos associados que a variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF DECOPE/NTC) foi de 7,01% (sete vírgula zero e um por cento), entre dezembro de 2.009 e novembro de 2.010 (novembro de 2010 sobre novembro de 2009 ou ainda, nos últimos doze meses).

### EVOLUÇÃO DO INCTF – NOVEMBRO/2010

Distância	Km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 Meses (%)	Var. 24 Meses (%)	Var. 12 Meses (%)
Muito Curtas	50	636,94	383,88	283,88	18,99	10,10	7,17
Curtas	400	735,25	376,50	276,50	18,77	9,52	7,08
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>937,15</b>	<b>375,43</b>	<b>275,43</b>	<b>18,74</b>	<b>9,31</b>	<b>7,0124</b>
Longas	2.400	1.595,81	382,20	282,20	18,77	9,19	6,74
Muito Longas	6.000	2.657,09	390,55	290,55	18,44	8,09	6,48

**Fonte: DECOPE/NTC&Logística**

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel2 na bomba teve uma variação de 0,20%, passando de R\$ 1,9780 por litro para R\$ 1,9820 por litro.

No dia 08/06/09 a PETROBRÁS reduziu o preço do litro do óleo diesel em 15% nas refinarias e, ao mesmo tempo, o Governo aumentou de R\$ 0,03 para R\$ 0,07 por litro a incidência da CIDE e elevou a participação do biodiesel de 3% para 4% por litro de diesel.

Com essas mudanças, a expectativa da PETROBRÁS seria de uma redução de 9,6% no preço do óleo na bomba. Até o fechamento deste documento, a redução estava em apenas (5,89%), ou seja, R\$ 1,9820 p/litro ante R\$ 2,1060 p/litro, registrado antes do anúncio da redução, muito aquém das expectativas da PETROBRÁS.

No período de novembro/10 contra outubro/10, o óleo diesel não registrou variação. Portanto, o preço do litro ficou em R\$ 1,9820 registrado no mês de novembro/10, segundo dados da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

Os preços dos veículos tiveram variação (novembro/10 contra outubro/10), de (2,94%) no percurso rodoviário e 1,43% na operação urbana. No caso das carrocerias, a de percurso rodoviário não registrou variação, o mesmo ocorreu com o preço do equipamento de percurso urbano, não houve variação.

As variações dos preços dos demais insumos do INCT-FR para os últimos doze meses foram: câmara 18,63%, protetor 13,02%, 19,70% no pneu, 7,08% na recapagem, 44,16% na lavagem, veículo 4,83%, (2,14%) na carroceria, (6,21%) no rodoar, 7,5% nos salários e 3,98% nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do INCT-Fou, as variações foram: veículo 0,52%, seguido de 0,88% para carroceria, rodoar (11,11%), salário de motorista e ajudante 7,5%, 0,56% para seguros, salário DAT 7,5%, (14,21%) pneus, 4,29% câmara, 3,83% para o protetor, (2,77%) recapagem, 36,11% lavagem.

### **INCTL - DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/09 À NOVEMBRO/10**

A variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação (INCTL DECOPE/NTC) foi de 6,0% (seis vírgula zero por cento) de dezembro de 2.009 a novembro de 2.010 (novembro de 2010 sobre novembro de 2009, ou ainda nos últimos doze meses). O INCTL mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

#### **EVOLUÇÃO DO INCTL – NOVEMBRO/2010**

<b>Percurso</b>	<b>Distância (km)</b>	<b>R\$/t</b>	<b>INCTL-L out/03 = 100</b>	<b>Variação 12 meses (%)</b>
Muito curto	50	41,51	139,91	6,59
Curto	400	78,67	140,34	6,11
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>122,94</b>	<b>140,48</b>	<b>5,9954</b>
Longo	2.400	289,50	140,41	5,70
Muito longo	6.000	656,38	140,29	5,51

**Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - DECOPE/NTC&Logística**

**Obs: Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.074,92 /TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 70,23p/hora útil parada, ou R\$ 2,69 por tonelada por hora útil.**

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico não registrou aumento, o mesmo vale para o semi-reboque, que também não registrou variação este mês. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o semi-reboque 0,40%, cavalo mecânico 4,80%, seguro 4,08%, salários do DAT 7,5%, salário do motorista 7,5%, 4,84% rodoar, 4,13% recapagem, óleo de câmbio 42,25%, lavagem 75,28% e 12,63% para pneus.